

Relatório sobre a Escola Cristã João Calvino no período de setembro de 2009.

Amados irmãos e leitores,

Em primeiro lugar gostaríamos de nos desculpar por tão longo tempo sem informações sobre o nosso trabalho. Os últimos meses do ano foram meses cheios de atividades e foi difícil se concentrar para escrever nossos relatórios. Mas saibam que o nosso prazer em manter cada um de vocês informado continua vivo em nossos corações. Poderíamos escrever um relatório só resumindo o que aconteceu nos últimos meses, mas preferimos falar nos detalhes tudo o que aconteceu. Logo, logo estaremos atualizados com as informações, pois com essa prática estamos tentando cada vez mais desenvolver um relacionamento com vocês, de forma que em suas orações, o nome de nossa escola estará presente. A cada dia que passa temos aprendido com as experiências do processo educativo-cristão. Parece ser repetitivo, mas realmente o desafio de educar com Cristo no centro é dobrado. Mas ao mesmo tempo, o prazer também recebe um duplo sabor. É maravilhoso, quando você vê pais e alunos refletindo e praticando aquilo que ensinamos à luz da Palavra de Deus.

Nesse sentido, gostaríamos de começar falando sobre aquele casal que mencionamos no relatório anterior; aquele casal que tinha se separado, e que Everaldo resolveu realizar um acompanhamento mais de perto tentando mostrar a eles a necessidade de inserir uma terceira pessoa no relacionamento deles.

Nós sabemos que não devemos nos encantar pelas promessas das pessoas, pois a própria Bíblia adverte quanto ao coração enganoso e que o arrependimento deve ser não apenas de boca, mas também de coração. E também sabemos “que não depende de quem quer ou de quem corre”, mas da misericórdia de Deus.

Everaldo realizou aquilo a que se propôs e teve muitas conversas com o pai e com a mãe. Logo nas primeiras semanas, o resultado positivo já apareceu: eles voltaram a morar na mesma casa. Mas não parou por aí. Everaldo realizou visitas ao casal, junto com sua esposa Marta. Aqueles pais foram convencidos da importância que eles representam para os seus filhos, mas também aprenderam sobre o casamento como instituição Divina. Foram convidados para participar nos cultos e estão nos visitando com frequência. As sociedades de homens e mulheres foram mobilizadas para dar apoio a eles individualmente e toda a igreja tem recebido eles com braços abertos. Oramos que a semente jogada no coração dessa família, possa encontrar um solo fértil para poder crescer e dar frutos. Continuaremos regando a semente com nossas orações e adubando com o amor que Deus nos deu.

Abertura do projeto “A Reforma da Fé”



Esse mês não tivemos um momento devocional coletivo, mas em lugar disso tivemos a abertura do nosso projeto em comemoração ao Dia da Reforma Protestante. Todas as turmas estão estudando sobre esse grande acontecimento. No dia da abertura, o pastor Abram deu uma palestra sobre como se deu o movimento reformado. As crianças tinham

muitas perguntas sobre os reformadores, especialmente sobre João Calvino.

O projeto irá culminar no dia trinta de outubro com uma peça teatral sobre a Reforma Protestante e com todas as crianças cantando o hino de Lutero “Castelo Forte”. Todo o salão da escola e também os funcionários estão no clima da reforma. (à esquerda o mural sobre os reformadores; à direita as 95 teses de Martinho Lutero)



Dia da Independência do Brasil

As crianças do 5º ano realizaram uma visita ao museu Memorial da República para aprender um pouco mais sobre a Pátria Brasil. Até o Alex se empolgou com a visita e quis estar no meio dos presidentes.



Despedida de Karen e Christian

O mês de setembro também foi um mês de despedida. Como o pastor Flávio, que trabalhava na obra evangelística da igreja se mudou para São José da Coroa Grande, suas crianças não mais estudarão conosco. Assim, as crianças junto com as professoras realizaram uma festa de despedida. Os amiguinhos ficaram muito tristes com a viagem deles, mas aproveitaram bem os últimos instantes para dar muitos abraços.



Cuidando do mundo de Deus

As crianças do 3º ano aprenderam que devem cuidar do planeta que Deus criou. Uma das formas para cuidar e preservar é não agredindo a criação com a poluição. Assim, as crianças aprenderam sobre a coleta seletiva de lixo, sabendo que existem lixos que podem ser reaproveitados. Dessa forma, elas juntaram durante algumas semanas, os lixos de sua casa que podem ser reaproveitados. Depois disso, elas visitaram um depósito de coleta de lixo para ver como funciona o processo de separação do lixo.



As crianças se admiraram com a máquina que recolhia o lixo, mas também com o mau cheiro que vinha das montanhas de lixo que estavam ali.

Ainda falando sobre a criação, elas aprenderam sobre as plantas e como elas crescem. Como Deus é maravilhoso em nos dar uma diversidade tão grande na natureza!



Consultoria

Já há algum tempo, a Associação da Igreja Reformada do Brasil se preocupava com a organização financeira da Escola Cristã João Calvino. Como melhorar? Como tornar o trabalho mais eficaz? Depois da visita dos delegados da Igreja Reformada em Hamilton (*Cornestone Canadian Reformed Church*) a nossa igreja, em outubro de 2008, esse assunto ficou ainda mais à tona, pois a própria missão demonstrou preocupações acerca da organização financeira da escola. A idéia era de procurar ser o mais profissional possível. Com isso em mente, a diretoria da nossa associação, procurou contato com profissionais de consultoria para nos ajudar nesse processo. Foi feito um contato com um consultor empresarial bastante conceituado em Alagoas, o qual realizou algumas reuniões com a associação e em seguida, foi marcada uma reunião de consultoria comigo, administrador da escola.

Tivemos uma excelente reunião. Descobrimos que até mesmo a forma como compramos não está completamente correta. Aprendemos como devem ser as prestações de contas e também como deve ser realizada a correta movimentação bancária. Também o consultor recomendou que a escola mudasse um pouquinho sua estrutura funcional. Atualmente (setembro 2009) a escola funciona com uma diretora Pedagógica, um administrador financeiro, que juntos forma a diretoria da escola. Além deles, a escola conta com um coordenador pedagógico e as questões de secretaria estão centralizadas na pessoa do administrador. Segundo ele, a escola deve ter um diretor geral, que deve se responsabilizar por todos os aspectos da escola; um coordenador financeiro, que auxiliará o diretor geral na organização financeira e também na execução de gastos; e um coordenador pedagógico, que continua com as mesmas atribuições do atual. Nessa sugestão porém, o consultor não deu atenção ao secretário escolar, apesar da figura dele ser uma exigência legal para a existência de uma escola. Tivemos uma conversa com ele para justificar isso, então, a sugestão continuou a mesma de que o auxiliar administrativo continuaria ajudando nos aspectos de secretaria e por isso, deve ser alguém que tem habilitação para exercer o cargo de secretário. Essa estrutura parece ser exatamente igual a estrutura atual, mas a forma apresentada faz uma diferença. O diretor geral deve ter conhecimento de toda a movimentação financeira, fiscalizando, autorizando gastos, supervisionando prestação de contas, etc. O coordenador financeiro seria apenas um executor das decisões tomadas pela diretoria geral. O diretor geral também é incumbido de supervisionar e manter o caráter confessional da escola, observando todos os aspectos da ação pedagógica escolar, inclusive se reunindo freqüentemente com o coordenador pedagógico. Quanto a essa estrutura, a diretoria da associação irá estudar melhor as recomendações antes de tomar uma decisão.

Dentre as instruções dadas pelo consultor, a mais detalhada foi a questão da prestação de contas. Nós tínhamos o hábito de apenas solicitar uma nota fiscal. A forma correta quando se faz a compra é de cobrar um recibo junto com a nota fiscal. Segundo ele, o recibo comprova que a compra foi realmente realizada para a instituição. Concordamos com ele nesse ponto e agora estamos nos adaptando. O grande problema já experimentado é que, por incrível que pareça, existem muitas pessoas trabalhando em lojas e supermercados, que não sabem emitir um recibo manual. Houve situações que eu tive de preencher o recibo no lugar da pessoa; existem também muitas lojas que não tem o talão de recibo; e ainda existem lojas que a fila é enorme para a emissão de recibos. Com isso, o tempo médio de minhas saídas aumentou muito. O que eu conseguia resolver em 2 horas, agora passo quase toda a tarde e já houve momentos em que cheguei à noite em casa. Parece brincadeira, mas vou dar um exemplo.

Houve uma dia em que precisei comprar coisas simples: Vassouras, ração, pastas com grampos e um rolo de cordão. As vassouras e a ração foram compradas num grande supermercado (Makro). Talvez a maioria dos alagoanos resolveram fazer compras naquele dia, pois passei cerca de cinquenta minutos na fila. Depois de efetuada a compra, precisava solicitar o recibo no setor responsável. Lá existia um homem que parecia ter resolvido comprar todas as latas de cerveja do supermercado, mas o pior foi que ele solicitou umas cinco notas separadas, provavelmente para pessoas diferentes. Resultado disso: mais 25 minutos aguardando por um recibo! Terminada essa etapa, fui comprar as pastas com grampo. Fui logo no centro, pois

havia mais lojas para comprar. Das três lojas que fui, encontrei as pastas na terceira. Mais uma fila para enfrentar, mais alguns minutos esperando o recibo, na conta total, incluindo mais o tempo de locomoção de um lado para outro, gastei mais uma hora para comprar apenas pastas. Mas ainda faltavam os cordões! Em qual loja ir? Estava no centro, cansado de andar e ficar em pé em filas, e pensei em duas lojas que poderia encontrar no meio do caminho. Parei na primeira, não tinha cordão; na segunda, também acabou. E agora? Será que necessitaremos do cordão para amanhã? Será que não podemos esperar para comprar outro dia? Não! Deve ser comprado hoje, pois será usado amanhã. Lembrei de uma terceira loja para comprar e lá tinha o cordão, mas não tinha recibo! Bom, segundo o consultor, quando não se trata de compras de produtos grandes ou muito caros, é possível nós mesmos elaborarmos os recibos. Foi isso que fiz. Cheguei de volta às 18:30h em casa. Essa é a rotina que temos de nos acostumar. Em primeiro lugar, só procuramos sair quando é necessário e procuramos fazer várias coisas ao mesmo tempo, pois fica muito caro sair com a Kombi todos os dias, diante de cada solicitação. Porém, saindo para resolver tudo no mesmo dia, sempre gastamos mais tempo na busca dos recibos.

Pouco a pouco estamos nos adaptando a correta forma de escrituração financeira e de movimentação bancária através do cheque, para assim diminuir cada vez mais o fluxo de caixa na escola. Salários já são pagos pelo banco; contas de encargos sociais também. Assim, a quantia movimentada na escola é mínima.

É importante procurar trabalhar cada vez mais corretamente para evitar problemas fiscais e acima de tudo para que haja cada vez mais clareza no uso das doações de nossos amados irmãos.

Essas são as informações referentes ao mês de setembro.

Esse relatório também estará disponível no site:
www.irbmaceio.com.br/ecjc/atividades.php

Que o senhor continue nos abençoando na execução de nossas responsabilidades.

Escola Cristã João Calvino

Elias Barbosa da Silva – elijahbs@gmail.com